



Correio Manhã

21-07-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 136180

Temática: Justiça

Dimensão: 103

Imagem: S/Cor

Página (s): 52

CONTRAPARTIDAS DOS SUBMARINOS

PGR INVESTIGA RELAÇÕES PESSOAIS

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A Procuradoria Geral da República (PGR) anunciou ontem a abertura de um inquérito para apurar se a relação pessoal entre a procuradora-adjunta, Carla Dias, e José Rui Felizardo, que foi perito no processo dos submarinos e é presidente da INTELL, prejudicou a investigação à compra dos submersíveis ao German Submarine Consortium (GSC).

A PGR justificou a abertura do inquérito com “as notícias divulgadas sobre as relações pessoais alegadamente existentes entre uma senhora procuradora adjunta colocada no DCIAP e o administrador de uma empresa de arbitragem, a INTELL”. No essencial, a PGR quer “apurar se a eventual existência de

tais relações perturbou ou prejudicou a investigação em curso e se ocorreu a violação de qualquer norma processual penal, ou de deveres estatutários inerentes”. Na semana passada, Cândida Almeida, líder do DCIAP, garantiu “não haver incompatibilidade legal, ética ou deontológica” resultante da relação entre Carla Dias e José Rui Felizardo. O DCIAP garante, ainda, que Carla Dias não tinha a responsabilidade da investigação. ■

